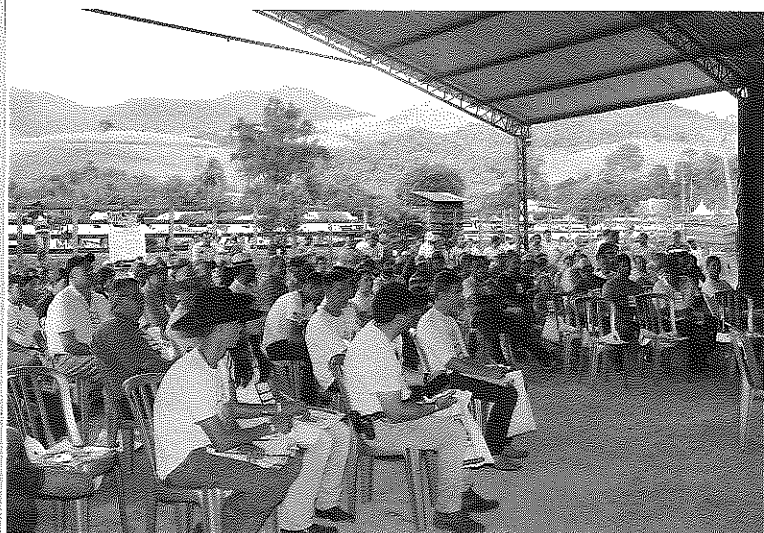


DIA DE CAMPO LEITE DA MANTIQUEIRA

Com um número superior de participantes, em relação à primeira edição do evento, estiveram presentes cerca de 340 pessoas, entre produtores, técnicos e estudantes, no 2º Dia de Campo Leite da Mantiqueira, realizado no início de março. Várias palestras e demonstrações de produção de milho marcaram o evento, que aconteceu em Virgínia-MG, na Fazenda Sertãozinho, pertencente ao produtor Andres Rojas. A organização do evento foi do Educampo/Sebrae-MG, que presta consultoria a um grande número de fazendas leiteiras da região.

Segundo Carlos Augusto Siguinolf, engenheiro agrônomo e técnico do Educampo, “ficamos surpreendidos com a grande participação dos produtores, o que mostra seu interesse em incrementar sua atividade, com produtividade e ganhos de escala, já que o principal foco das palestras foi como produzir silagem de alta qualidade, desde o preparo da terra até a retirada do alimento do silo”. Os temas das palestras passaram por “Importância da precisão da semeadura na qualidade da silagem”; “Silagem de trigo: a energia que vem do frio”; “Desafiando os limites da produtividade”, entre outros.



Produtores da região em busca de aprimorar seus conhecimentos

SÃO PAULO SIMPLIFICA NORMAS PARA A PEQUENA AGROINDÚSTRIA

Foi apresentada em março uma nova legislação que simplifica o controle e a fiscalização da agroindústria de pequeno porte paulista, durante o “Ato pela Agricultura: Alimento, Renda e Futuro”. O encontro, organizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, reuniu lideranças do setor

agropecuário, empresas de máquinas e implementos, cooperativas e associações de produtores rurais no Palácio dos Bandeirantes.

A nova legislação faz parte do Programa de Modernização e Desburocratização da Agricultura (Agrofácil-SP), um projeto desenvolvido pelo Governo

do Estado de São Paulo, que estabelece medidas para simplificar e fomentar o agronegócio paulista. “A nova legislação, que foi feita com base em consulta pública, desburocratizará e estimulará a agroindústria paulista de pequeno porte, sem abrir mão da sanidade dos produtos em momento algum, adequando à realidade as regras que balizam esta produção econômica e socialmente importante,

principalmente para o pequeno produtor e agricultor familiar”, afirmou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim.

A Resolução da Secretaria estabelecerá normas às agroindústrias de pequeno porte, que atuam na obtenção e elaboração, em pequena escala, de carnes, leite, ovos, produtos de abelhas, peixes, crustáceos e moluscos, e outros produtos comestíveis de origem animal.



Palhares (esq. para dir.), Verônica, Morales e Alexandre Berndt (moderador)

GESTÃO DA ÁGUA AINDA É DESAFIO NO BRASIL, NA ARGENTINA E NO MÉXICO

Experiências em manejo hídrico na Argentina, no México e Brasil foram apresentadas no primeiro dia do Simpósio de Produção Animal e Recursos Hídricos (SPARH), realizado na Embrapa Sudeste, em São Carlos-SP, em março. Pelos relatos dos palestrantes da quinta edição do evento, o uso da água na agropecuária nos três países ainda é ineficiente.

No México, o consumo de carne aumentou muito nos últimos anos. Entre 1990 e 2013, o consumo mundial por pessoa passou de 67 para 81,5 quilos por ano. No mesmo período, o México registrou um incremento de 65%, passando de 67 para 111 quilos.

Para satisfazer a essa demanda, a produção agropecuária também cresceu. De acordo com o professor Ricardo Morales, da consultoria agropecuária Agroder, do México, a consequência foi o aumento significativo da pressão sobre os recursos hídricos. “Infelizmente, a estratégia do setor é incrementar a produção sem considerar a conservação dos ecossistemas e dos recursos naturais, principalmente da água”, enfatizou.

Já na Argentina, o cenário é um pouco mais animador. De acordo com a pesquisadora Verônica Charlton, do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), grandes produtores de leite já estão adotando medidas para reduzir o consumo de água, como o uso de cisterna para a captação da água da chuva.

No Brasil, o setor agropecuário tem sido incentivado a realizar a gestão da água. Medidas simples, mas eficazes, vêm sendo divulgadas para o uso mais eficiente dos recursos hídricos na produção de alimentos agropecuários. Segundo o pesquisador Júlio Palhares, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP), deve-se adotar os 5 Rs na produção animal: reduzir o consumo de água, reutilizar os efluentes, recuperar a qualidade da água, reciclar a água em outros usos e reabastecer as fontes de água, preservando as nascentes, por exemplo